



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA REVISTA MÃOS DADAS

De janeiro a dezembro de 2005

Viçosa – Minas Gerais - Brasil

Sessão A Informações Básicas

Editora Ultimato

Caixa Postal 88 – Cep: 36.570-000

Viçosa – Minas Gerais - Brasil

Fone/Fax: 55-31-3892-2739

Fone/Fax: 55-31-3891-3149

Email: cartas@maosdadas.net

Nome do Projeto: Revista Mãos Dadas – Revista de Apoio aos que Trabalham pela Dignidade de Crianças e Adolescentes em Situação de Risco Social.

Nome das Organizações Parceiras (Apoio Financeiro): ACRIDAS, Asas de Socorro, Associação Educacional e Beneficente Aslam (ABBA), Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção (AEBVB), Associação Refúgio, Associação REMER, Bem Estar do Menor (BEM), Centro de Combate à Violência Infantil (CECOVI), Centro Social Betesda, Chance International, Compassion, Diaconia, Equip Inc., Exército de Salvação, Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da Convenção das Igrejas Batistas Independentes (FEPAS), Instituto Amar Holiness, JEAME - Assistência Integral à Criança e ao Adolescente Carentes e de Conduta Infracionária, Joys Trust, Ministério Programa Criança Feliz, Obras Sociais Fé e Alegria (OSFA), Rebusca - Ação Social Evangélica Viçosense, Red Viva, Rede Evangélica Nacional de Ação Social (RENAS), Tearfund e Visão Mundial.

Período a que se refere este relatório: de janeiro a dezembro de 2005.

Orçamento Geral para 2005: **113.050,00**

Quantia Solicitada: **24.600,00**

Seção B Relatório da Situação

A *Revista Mãos Dadas* é enviada para leitores em todo o território nacional; portanto, considerações sobre a situação regional dizem respeito à situação do país.

A maior mudança observada no último ano foi uma crise política enfrentada pelo atual governo com denúncias de esquemas de corrupção em vários níveis. Estes fatos decepcionaram a população em geral que tinha expectativas altas com relação aos novos governantes, especialmente, na diminuição da desigualdade social.

O fator positivo dessa crise política (se é que existe algum) foi a constatação de que a economia brasileira continua forte e, em decorrência desta “saúde financeira”, o dólar registrou os índices cambiais mais baixos dos últimos cinco anos. Esse fator tem um efeito negativo sobre nossas organizações parceiras porque muitas delas recebem subvenções em dólar e, portanto, algumas passaram por crises financeiras sérias, forçando-as a diminuir o volume e o alcance de suas atividades. Essa retração envolve demissões, o que afeta diretamente o nosso público alvo.

Seção C Realizações do Projeto

Atividades

O que foi programado	Indicadores	Progresso alcançado	Explicação narrativa	Pontuação de progresso
Produzir e distribuir a <i>Revista Mãos Dadas</i> em Março.	Número de cópias: 35.000	As três revistas, Nº 11, Nº 12 e Nº 13 foram publicadas em março, julho e novembro pela Equipe Editorial.		1
Manter um conteúdo que reflita o que são consideradas boas práticas (tanto no Brasil como em outras partes do mundo) no trabalho com crianças e adolescentes em situação de risco social.		Temas de capa: <i>O desafio de enxergar a criança de maneira integral; Participação Infantil; Ser Bom ou Ser Importante, Uma Questão de Caráter.</i>		1
Buscar o <i>feedback</i> dos leitores para enriquecer o conteúdo editorial da revista.	Respostas de enquetes:	Edição 11: __ sobre a pergunta “Quando Deus considera a criança como parte de seu povo?” __ comentários sobre Pacto Lauzanne. 7 respostas opinativas relativas ao novo projeto gráfico. Edição 12: 30 sobre “Como a criança participa no seu contexto familiar?” 42 sobre “Como a criança participa no contexto da sua organização?” Edição 13: Não foi feita nenhuma enquete		2
Garantir a participação dos parceiros institucionais e de seus funcionários no processo editorial.	12 organizações parceira diferentes contribuíram no processo editorial,	Edição 11: Participaram 7 organizações parceiras Edição 12: Participaram 13 organizações parceiras Edição 13: Participaram 9 organizações parceiras Como algumas organizações participaram mais de uma vez, o número total de organizações que contribuíram para a confecção da revista foi 12.		1
Oferecer um atendimento ao leitor que facilite o acesso deste a informações e pessoas estratégicas.	Nº de conta-tos por e-mail, cartas ou tele-fonemas: 560. Nº de recursos diferentes oferecidos aos leitores: 30.	Todo atendimento ao leitor foi feito pelo editor assistente (Lissânder), com o apoio da equipe de atendimento da Editora Ultimato. A criação de um <i>software</i> para registro dos retornos dos leitores tem sido de grande ajuda.	Todas as cartas, e-mails e telefonemas foram respondidos.	1
Incluir um conteúdo que valorize o trabalho em rede.		Realizado pela Equipe Editorial, na elaboração do conteúdo da revista.	A seção <i>Espaço Interativo</i> que inclui duas páginas tem esse objetivo. O <i>Peça Já</i> , no final da página 11 também é uma forma de fomentar a troca de informações.	1
Distribuir a revista de forma que cada agente social cristão tenha acesso ao seu próprio exemplar.	O nº de agentes recebendo a revista individualmente aumentou para 4.300.	A partir da Edição 11 começamos a enviar uma ficha de atualização junto com cada pacote para que os nomes sejam atualizados. Junto com a ficha vai também as etiquetas com o nome do agente para serem coladas na revista. As etiquetas relativas aos nomes de pessoas que não estão mais na organização são enviados de volta para atualização do cadastro. Algumas organizações preferem que não se coloque o nome do agente social.		2

Responder de forma ágil e eficiente às solicitações advindas dos agentes sociais com relação a literatura de pesquisa e consulta, recursos pedagógicos, cursos, seminários, etc.	Média de tempo usada para responder cada carta, e-mail ou telefonema: 15 dias. N° de recursos enviados: 185 .	Todo o atendimento ao leitor foi efetuado pelo editor assistente, Lissânder com a ajuda de um estagiário em tempo parcial. A média em 2004 foi de 10 dias.	O aumento do volume de trabalho do editor assistente (Lissânder) prejudicou a agilidade na resposta aos leitores.	2
Distribuir a revista para uma parcela significativa do público leitor da Revista Ultimato e para uma lista de 1.200 organizações sociais cristãs já cadastradas.	N° de revistas encartadas na Ultimato: N° de organizações sociais que receberam MD:	Edição 11: Edição 12: Edição 13:		
Divulgar amplamente o <i>Dia Mundial de Oração pela Criança e Adolescente em Risco</i> , (10ª Edição) por meio de materiais promocionais veiculados dentro e fora da <i>Revista Mãos Dadas</i> .	Estimamos que 41.500 pessoas oraram pelas crianças no DMO. (Ver relatório em anexo)	A divulgação foi feita pela Equipe Editorial com a colaboração das organizações parceiras e da Editora Ultimato.	A grande diferença entre o DMO de 2005 e o de 2004 foi o esforço especial que fizemos para que as organizações e igrejas enviassem seus relatórios.	1
Promover o uso da ferramenta <i>Entendendo o Coração de Deus pelas Crianças</i> .	Número de eventos: 0 Número de CDs enviados: 05	Não foi realizado nenhum evento pela Equipe Editorial com a ferramenta <i>Entendendo o Coração de Deus pelas Crianças</i> .	Faltou-nos tempo, pessoal e recursos para implementar essa atividade. Continua existindo a demanda e, portanto, queremos buscar uma solução.	3
Distribuir a <i>Revista Mãos Dadas</i> para todos os grupos de defesa de direitos da criança constantes em nosso banco de dados. E buscar junto a estes grupos informação e conhecimento especializado no que diz respeito à luta pelos direitos das crianças e adolescentes.	Grupos de defesa de direitos que receberam a revista: 66 Incursão destes grupos no conteúdo da revista: 9 vezes nas 3 edições .	Foi criado um código específico para conselhos tutelares. Já temos uma lista dos conselhos municipais de direitos das crianças e adolescentes e conselhos tutelares de Minas Gerais mas esta precisa ser integrada ao banco de dados. Precisamos também realizar uma pesquisa para conseguir as listas dos outros estados da federação Fizemos um bom contato com o UNICEF que nos auxiliou com informações e imagens para o pacote do DMO, receberam a revista e a elogiaram. Um outro contato importante foi o mantido com Grupos de Apoio à Adoção, na pessoa do Fernando Freire, idealizador desta iniciativa. A bandeira principal do movimento é despertar a sociedade para o direito da criança de ser criada e educada no seio de uma família, de preferência biológica.		2
Garantir a participação dos membros da Equipe Editorial em eventos relativos à luta pelos direitos de crianças e adolescentes no âmbito nacional.	N° eventos dos quais a Equipe Editorial participou: 0	A editora (Elsie) participa como presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do município de Viçosa (MG).	Faltou-nos tempo, pessoal e recursos para implementar esta atividade. A Equipe Editorial se resume a três pessoas: duas voluntárias e uma remunerada. Elsie, voluntária, teve um filho no mês de maio.	3

Resultados de curto prazo

O que foi programado	Indicadores	Progresso alcançado	Explicação narrativa	Pontuação de progresso
Revista produzida com um conteúdo que promova a mobilização e a capacitação com qualidade, de forma participativa.	Indicador proposto para este resultado seria submeter o conteúdo da revista à apreciação de três especialistas externos. Esta atividade está sendo realizada junto com os números 14 e 15 da revista.	Na edição de março, o alvo de mobilizar é priorizado devido ao DMO. Por isso, o tema geralmente é mais amplo e com conteúdo mais teológico. Na edição de julho, 12, tratamos de um assunto sugerido pela Débora de Arco e usamos várias participações organizacionais incluindo-se a Juventud para Cristo, Diaconia e Tearfund. Na última edição do ano, sobre caráter, priorizamos um olhar mais pedagógico e pastoral para o trabalho com as crianças, buscando dar ao leitor subsídios práticos para a sua interação diária com a criança.		1
Agentes sociais cristãos e organizações sociais cristãs buscando o trabalho em rede.	Um bom indicador é o sucesso do DMO em que várias igrejas e organizações se mobilizaram para trabalho conjunto. (<i>Ver relatório em anexo</i>). A mobilização dos parceiros é o carro chefe para a realização do mutirão. A reunião anual dos parceiros em abril foi um momento importantíssimo na história de Mãos Dadas com relação à rede. Assumimos o compromisso de trabalhar juntos em 4 diferentes linhas de ação (<i>Claves, M. Juntos pela Infância, Proj. Amigos de Mãos Dadas e DMO</i>). Também foram firmadas as bases para o desenvolvimento do <i>Child Theology Movement</i> no Brasil. Estes compromissos tiveram desdobramentos em boletins, trocas de correspondências e programação de eventos. A Revista Mãos Dadas participa ativamente na Rede Evangélica Nacional de Ação Social, isto envolve reuniões em São Paulo, envolvimento nos preparativos de suas atividades e no trabalho de comunicação e divulgação.			2
Agentes sociais cristãos conscientes de seus papéis no enfrentamento dos problemas vividos pelas crianças e adolescentes em risco e preparados para desempenhá-los.		Não temos dados sobre este resultado. Inferimos, a partir de algumas cartas, que a revista tem um efeito inspirador para os agentes sociais. Um dos parceiros da Tearfund no interior da Paraíba teve a iniciativa de ler a revista num programa de rádio comunitária! O indicador proposto para esse resultado seria uma pesquisa junto aos agentes sociais cristãos. Essa pesquisa contudo não foi realizada		2
Uma parcela expressiva da sociedade civil informada sobre a problemática de criança e adolescente em situação de risco social.		Não temos dados sobre este resultado. Inferimos, a partir de algumas cartas, que a revista presta um serviço de informação importante para um público formador de opinião (leitores da Revista Ultimato). O indicador proposto para esse resultado seria uma pesquisa junto aos leitores da Revista Ultimato e demais leitores excluindo-se os agentes sociais. Essa pesquisa contudo não foi realizada.		2
Igrejas evangélicas motivadas a se mobilizar na busca de soluções para os problemas vividos por crianças e adolescentes em situação de risco social.	Ver relatório do DMO. De acordo com os relatórios recebidos, 41.500 participaram do DMO em 2005.	Além do apoio demonstrando pela Igreja brasileira ao DMO, vimos também o surgimento de um interesse maior pela Teologia da Criança. Os parceiros votaram que uma das revistas seria dedicada a esse tema e a Revista Mãos Dadas assumiu a liderança juntamente com a Visão Mundial para a realização de uma consulta no ano de 2006.		2
<i>Revista Mãos Dadas</i> inserida no contexto de defesa de direitos no Brasil.		Temos publicado informações sobre o assunto em boletins eletrônicos e nas edições de <i>Mãos Dadas</i> . Apesar disso, concordamos que esta é a área que necessita de maior atenção imediata.		2

Propósito

O que foi programado	Indicador /Progresso alcançado/ Explicação narrativa	Pontuação de progresso
Contribuir para a inspiração, motivação e capacitação dos agentes sociais cristãos envolvidos na atenção às crianças e adolescentes brasileiros, ou provenientes de países de fala portuguesa, em situação de risco social.	Acreditamos que estamos fazendo progresso em direção a este propósito. Mas sabemos também que temos um caminho longo a percorrer. A maior dificuldade talvez seja conseguir chegar até este público de forma eficiente e garantir sua inserção, sua voz, na revista.	X

Meta

O que foi programado	Indicador /Progresso alcançado / Explicação narrativa	Pontuação de progresso
Produzir um crescimento numérico de agentes sociais cristãos preparados e motivados a buscar soluções para a problemática das crianças e adolescentes que vivem em situações de grande risco social.	Não temos dados estatísticos sobre a realidade dos agentes sociais cristãos no Brasil. Pela nossa experiência, sabemos que há uma rotatividade relativamente alta de funcionários nos projetos, o que significa que há sempre uma grande parcela de agentes sociais novatos nas instituições, com pouca experiência ou pouca formação para o trabalho.	X

Seção D Sinais de Transformação

A seguir, selecionamos algumas cartas de leitores que expressam bem o impacto da leitura da *Revista Mãos Dadas*:

Recebi um exemplar desta conceituada revista e gostei. Como posso sempre poder receber os exemplares? Sou missionário e trabalho no Nordeste com a JOCUM (Jovem com uma Missão) em um projeto social com crianças.

Lendo sua revista fiquei feliz pois não estamos sozinhos na luta contra o abuso que crianças em nosso país vem recebendo e o total descaso das autoridades governamentais. Bom amigos, espero mais informações sobre como fazer parte deste projeto.

Atenciosamente,

Sebastião Donizeti, Fortaleza, (CE).

Tenho alguns exemplares da revista mãos dadas e gostaria de receber conforme promoção gratuita informado no site Ultimato. Na igreja em que pastoreio temos visão de implantar um trabalho específico de atenção às crianças da cidade e a revista já tem nos ajudado em muitos esclarecimentos.

Rogério de Souza Dorotéa, Sumidouro (RJ).

Olá! Meu nome é Wagner Tobias.

Tenho visto a revista algumas vezes, o que já me deixou interessado para adquiri-la. Tenho um sonho de trabalhar em algum projeto social por esse Brasil, principalmente com crianças, pois vivi ate meus 16 anos em um projeto social aqui no Rio Grande do Sul, Ijuí. Hoje estou com 22 anos e tenho planos de fazer trabalhos sociais, por isso preciso ter conhecimento sobre o que esta acontecendo. Ficarei muito agradecido se obter respostas de vocês. Deus abençoe.

Olá amados do Senhor,

Conheci a revista *Mãos Dadas* no Congresso Nordestino Missionário da AME. Já li todos os textos os quais estão me ajudando muito. Trabalho numa fundação evangélica de assistência social e estarei repassando alguns dos textos para os educadores e demais pessoas envolvidas no trabalho.

Syrlene Rosa da Silva, Niterói (RJ).

Somos missionários em uma região ribeirinha às margens do Rio Tapajós, chamada Arumã. Nessa comunidade há muitas crianças e temos um trabalho com elas. A revista *Mãos Dadas* nos chamou muito a atenção, pois é voltada para os pequenos.

Rilderlan e Francianny Alves – Santarém, PA

Acabo de ler mais uma vez a *Revista Mãos Dadas*, que sempre é tão cheia de vida, conteúdo é sempre desafiador. O fato de ter lido mais de uma vez esta revista é o desejo de querer saber mais.

Eu sou missionária atuando na região do norte pioneiro do Paraná, em Jundiá do Sul, uma cidade com cerca de 2.500 habitantes. Ela já foi uma cidade bem maior, mas devido a migração, a busca de emprego e de uma vida melhor fez com que a cidade ficasse isolada.

Na linguagem do povo daqui “Jundiá não tem jeito”, o que vemos no rosto das pessoas é desesperança, tristeza e desmotivação.

Eu e meu marido - que é pastor da Igreja Presbiteriana- pensamos diferente, pois cremos que aonde chega o Evangelho, chega também a cidadania, a transformação e o desenvolvimento.

Promovemos um trabalho aos sábados com crianças. Hoje, a frequência média é de 30 crianças. Decidimos que queremos mais para elas. Por isso, a idéia de escrever para vocês para que nos oriente. (...) Foi lendo a revista que descobri que quero algo parecido com o projeto de Protagonismo Juvenil [*Mãos Dadas* nº10].

Adriana Ferreira Lima de Oliveira, Jundiá do Sul (PR).

Meu filho Timóteo recebe essa incentivadora e conscientizadora revista. Eu a leio atenciosamente e clamo a Deus pelo vosso ministério e pelas crianças em situação de risco. Gostaria que vocês enviassem uma cópia do CD que produziram e, se possível, me enviassem a cartilha *Crianças em Instituições de Acolhimento e Alternativas*.

Tenho desejo de me engajar nesse projeto. Tenho orado e vossas informações através de *Mãos Dadas* têm me incentivado a agir.

Que a benção de Deus esteja sempre sobre vós.

Sônia Maria de Oliveira da Silva, Manaus (AM).

Temos organizado grupos periodicamente para nos alimentar com os exemplos e testemunhos contidos na *Revista Mãos Dadas*. Convidamos professores de escola dominical e pessoas envolvidas na igreja. É um encontro informal, onde cada um lê um artigo e depois temos um momento para compartilharmos idéias, orarmos e principalmente alimentarmos a nossa visão de “Reino de Deus”, onde a revista tem tido muito a nos proporcionar, pois vemos esse alimento nela. Sempre saímos das reuniões com novo ânimo e desejo de gastar as energias que ganhamos ali.

Edinho e Cláudia, Paulistas (MG).

O contato com a *Revista Mãos Dadas* sempre é desafiador. Gostaria de lhes pedir que nos enviasse o maior número de artigos disponíveis para que eu pudesse lê-los e enviá-los a outros para que também possam se conscientizar dos desafios presentes na sociedade e da nossa responsabilidade neste mundo. Que o Senhor os ajude a manter esta voz profética, desafiando o povo de Deus a ampliar sua visão.

Pr. Estevão S. Barros, São Bernardo do Campo (SP).

Gostaria de receber a *Revista Mãos Dadas*, pois estamos montando um grupo de estudos em nossa igreja para tratar de temas relacionados à ação social.

Sou estudante de Serviço Social e durante quatro anos trabalhei numa instituição social evangélica com crianças e adolescentes. Atualmente, sou voluntária do centro social de nossa igreja que também trabalha com crianças e adolescentes.

Ana Paula Alves Silva Barreto, Salvador (BA).

Seção E **Lições Aprendidas**

A *Revista Mãos Dadas* está encontrando um ambiente fértil. Há demanda. As organizações e igrejas querem mais informações, mais ferramentas, mais envolvimento e a Equipe Editorial composta por apenas 3 pessoas já se tornou inadequada para fazer frente à demanda de trabalho. Corremos o risco de nos distanciar do nosso público principal: os agentes sociais, com o aumento das demandas. Diante disto temos que tomar uma decisão: ou reduzir o envolvimento ou envolver mais pessoas no trabalho.

Na proposta de 2005 falamos em trabalhar com um Projeto Amigo de Mãos Dadas como forma de nos aproximar do nosso público alvo principal (os agentes sociais cristãos). Fizemos um esforço de aproximação durante a realização da Reunião Anual de Planejamento. Cada parceiro levou consigo uma caixinha surpresa que deveria dar a um agente que julgasse ser a pessoa ideal para promover a revista em seu local de trabalho bem como se comunicar conosco. Não demos seguimento a essa iniciativa, não conseguimos de forma satisfatória implantar o “Amigos de Mãos Dadas.” A avaliação da Equipe Editorial aponta para as seguintes reflexões:

1. Nos faltou energia.
2. Nos faltou uma visão clara com relação à estratégia, ao tipo de atividade e o uso de um cronograma para conseguir implementar o Amigo de Mãos Dadas. Por isto para a proposta de 2007 apresentaremos o Amigo de Mãos Dadas de forma mais clara e objetiva no corpo da proposta.

Seção F **Mudanças Propostas ao Projeto**

- Aumentar consideravelmente o contato com os agentes sociais por meio de contatos pessoais (cartas, telefonemas, visitas, eventos), estabelecendo um planejamento específico com orçamento e pessoal. Estabelecer inclusive um planejamento específico em relação ao Amigo de Mãos Dadas.

- Estabelecer um planejamento específico para o *Entendendo o Coração de Deus pelas Crianças* com orçamento próprio e multiplicadores bem formados e preparados.

- Estabelecer um planejamento específico para o cadastramento de organizações seculares ligadas à defesa de direitos e prever, em orçamento, custos de participação (viagens, tempo da equipe para estudo e participação efetiva) em iniciativas desse tipo.

Seção G **Conformidade com Condições/Recomendações**

Na Reunião Anual dos Parceiros da *Revista Mãos Dadas* apresentamos as recomendações feitas por Alexandre Brasil (como resultado da Avaliação Externa) e da especialista Débora De Arco. Como resultado, os assuntos *Protagonismo Infanto-juvenil* e *Defesa dos Direitos* entraram na pauta da revista, sendo que o primeiro foi o tema de capa da revista que foi publicada em julho/2005. Pensando no comentário da Débora De Arco, sugerindo a inclusão do tema “*desapacidade*” publicamos também, na edição nº11, de março, a história do Davi, um rapaz cuja vida foi grandemente afetada pela paralisia cerebral.

Atendendo às recomendações de Alexandre Brasil, incorporamos na revista Ultimato de março, na seção *Ação + Do Que Social*, um texto celebrativo do 5º aniversário da *Revista Mãos Dadas* e a recomendação de que o leitor que recebe *Mãos Dadas* encartada na Ultimato repasse seu exemplar para um leitor mais envolvido com criança e adolescente em situação de risco.

Elsie Gilbert

Editora

Klênia Fassoni

Assessora Administrativa